



**LEIGOS PARA O
DESENVOLVIMENTO**

ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO



Plano de Atividades 2026



*Proposta aprovada em Assembleia Geral
a 21 de janeiro de 2026*

ÍNDICE

	Parecer do Conselho Fiscal	3
	Sumário Executivo	4
1.	Projetos e Áreas de Intervenção	7
	1.1. Missão Praia Melão	7
	1.2. Missão da Ganda	11
	1.3. Missão Tete	16
2.	Voluntários	20
3.	Estrutura humana Base	22
4.	Mobilização de Recursos e Sustentabilidade	25
5.	Comunicação e Representação Institucional	28
	Considerações Finais	31



Parecer do Conselho Fiscal ao Orçamento 2026

No exercício das suas funções de fiscalização da atividade e das contas da Associação, o Conselho Fiscal analisou a proposta de Orçamento para o ano de 2026 apresentada pela Direção.

Consideramos que:

- A proposta da Direção para 2026 reflete o trabalho que será desenvolvido quer em Portugal, quer nas diversas Missões, mantendo as linhas de orientação e os fins para os quais os Leigos existem;
- O orçamento apresentado revela-se globalmente coerente e adequado às atividades previstas, tendo em conta a informação histórica disponibilizada e o contexto de atuação dos LD;
- A estimativa dos custos e proveitos parece-nos, em termos gerais, devidamente justificada, reconhecendo-se, contudo, a existência de algum grau de incerteza inerente à execução orçamental, que poderá influenciar os resultados previstos;
- A execução do plano de atividades previsto exigirá a continuidade de uma gestão prudente, nomeadamente ao nível da angariação de receitas e do controlo da despesa.

Tendo em conta estas considerações, e de acordo com a análise efetuada, o Conselho Fiscal conclui que os documentos apresentados pela Direção refletem de forma clara as atividades e a orçamentação previstas para o ano de 2026, pelo que emite parecer favorável à sua aprovação.

Lisboa, 16 de Janeiro de 2026

Pelo Conselho Fiscal,



André Monho, Madalena Perloiro e Mariana Matos



Sumário Executivo

Apesar da instabilidade mundial que vivemos, 2025 trouxe aos LD a benção de enviar 11 voluntários para o terreno! Esta conquista implica a procura manter o número de voluntários e sustentabilidade financeira que permita assegurar a continuidade das **três missões**: Praia Melão, em São Tomé e Príncipe, Ganda, em Angola e Tete, em Moçambique.

Apresenta-se a par, do plano de atividades que reflete 2 projetos financiados em Angola e um em São Tomé, um orçamento que apesar de conservador reflete o aumento da consignação fiscal que em 2025 passou de 0,5% para 1%, e que será recebida durante o primeiro trimestre de 2026.

A saída da pessoa da comunicação no último trimestre de 2025, traduz-se também num plano de comunicação conservador, ainda que 2026 seja o ano de celebrar os **40 anos dos LD**.

Apesar de ter tido início ainda em 2025 os trabalhos de **reflexão para o novo Plano estratégico**, o mesmo só será apresentado e aprovado em 2026.

Estarão, em execução **15 projetos**, os quais beneficiarão mais de **15.000 pessoas** e cerca de **233 organizações locais**. Para esse objetivo a nível local, estarão implicados cerca de **73 recursos humanos** (100% voluntários) e, além das parcerias chave de implementação, estarão a ser geridas no terreno **5 a 6 parcerias** estratégicas em áreas tão diversas como desenvolvimento comunitário, direitos humanos, emprego e empreendedorismo e arte.

No caso de **S. Tomé e Príncipe**, manter-se-á a Missão na Praia Melão, onde se começará a desenhar e implementar a intervenção junto dos pescadores e palaiês por via do emprego e empregabilidade.

Em **Angola**, a ação LD continuará a ser feita através da consolidação do **Grupo Comunitário do Alto Catumbela**, com o primeiro encontro presencial da Rede de Grupos Comunitários da Lusofonia. Continuará a investir-se no trabalho com **os jovens do Alto Catumbela**, consolidando a implementação de um Espaço Jovem. Com os jovens também será mantido o trabalho associado à cultura como forma de sensibilização e participação cívica, através do **Coletivo de Artes Ombembwa (CAO)**. Manter-se-á o trabalho com as **mamãs da Ganda**, que se espera virem a decidir o seu rumo de trabalho.

Na **missão de Tete, Moçambique**, o **Grupo Comunitário** manterá a sua dinâmica de trabalho, que será alimentada com o trabalho feito pelo Diagnóstico a realizar em parceria com a **UCM (Universidade Católica de Moçambique)**, e o início da implementação do trabalho com os jovens e mulheres.

Ao nível do capital humano, em 2026 os LD esperam **conseguir aumentar o número de voluntários** contando com **11 voluntários missionários no terreno a partir de setembro**.



A não abertura do Núcleo de formação de Coimbra no ciclo de 2025-26 mostra a necessidade de refletir sobre este tema e sobre o futuro dos LD, que mais abaixo se abordará. Manter-se-á a formação em **b-learning**, que pretende chegar a um número mais alargado de formandos, por não existir dependência de proximidade dos núcleos de formação, e iniciar **a Formação modelo Intensivo (FMI)** ainda neste ciclo de formação.

A sustentabilidade financeira e organizacional continua a ser um desafio para os LD, ainda que os anos de 24 e 2025 tenham trazido alguma tranquilidade a este nível. O contexto político-económico que se tem vindo a agudizar traz uma grande dose de exigência, pelo que importante manter este tema em permanente vigilância. Assim, em 2026, espera-se ser possível manter a recuperação e fidelização de **receitas por via de doadores individuais particulares e converter doadores pontuais em regulares, bem como compradores de merchandising em doadores regulares.**

Pretende-se além disso em 2026 terminar a implementação de recibos automáticos e manter a melhoria da ferramenta salesforce (gestão de doadores) de modo que possa libertar a equipa de tarefas administrativas relacionadas com esta ferramenta. Pretende-se continuar a manter a **abordagem junto de empresas, refletindo sobre a mesma de forma mais estratégica** com recurso a alguns conselheiros amigos LD.

2024 trouxe o primeiro ano de Resultado Líquido positivo e prevê-se que 2025 mantenha a tendência, beneficiando ainda dos projetos aprovados em 2024, no entanto em 2026 manter-se-á a procura de financiamento para os restantes projetos, para que se possa manter a tendência positiva da **autonomia financeira**, mantendo o exercício de **contenção de custos**. Serão geridos durante este ano **3 a 4 financiamentos**.

Um dos grandes objetivos de comunicação passa pela definição de uma estratégia de comunicação. A mudança de RH neste departamento obrigará a refletir sobre o rumo da comunicação e a determinar a estratégia e posicionamento LD nesta área. Esta reflexão será assente na reflexão e definição do Plano Estratégico para o próximo triénio (2026-2029).

No terreno, nas missões destacam-se, ainda, os **seguintes desafios para 2026**:

- Consolidar Praia Melão, através da dinamização do Grupo Comunitário, do trabalho com pescadores e com palaiês;
- Definir o trabalho no Bairro Samora Machel Tete, Moçambique, identificando os caminhos de início de Grupo Comunitário, trabalho com jovens e mulheres, com recurso à realização do diagnóstico Baseline;
- Consolidar a missão LD na Ganda, consolidando a ação do Grupo Comunitário, implementando a Rede de Grupos Comunitários da Lusofonia, enraizando o trabalho com os jovens, através do Espaço Jovem e da Cultura, e definindo as linhas de ação do trabalho com mulheres;



- Realização de uma Avaliação de Impacto dos Grupos Comunitários em Angola, São Tomé e Caparica Pragal.

O Plano de Atividades 2026 mantém-se estruturado em torno dos **5 eixos estratégicos** definidos no Plano Estratégico 2021-2025, nomeadamente:

1. Projetos e Áreas de Intervenção
2. Voluntários
3. Estrutura Humana Base
4. Mobilização de Recursos e Sustentabilidade
5. Comunicação e Representação Institucional



1. PROJETOS E ÁREAS DE INTERVENÇÃO

1.1. MISSÃO DE PRAIA MELÃO

Em São Tomé e Príncipe, decorre a **Missão de Praia Melão**, localizada no distrito de Mézochi. Em 2026 a intervenção dará continuidade ao Programa de desenvolvimento comunitário de Praia Melão, iniciado em julho de 2024.

Dar-se-á continuidade ao trabalho com o **Grupo Comunitário de Praia Melão**, acompanhando e **capacitando o seu Grupo de Serviço** (equipa de coordenação), para uma maior apropriação das suas funções. Os agentes locais de Praia Melão irão ainda beneficiar de um momento de **capacitação em contexto** na temática da governança partilhada, em parceria com a Glocaldecide, na pessoa do Professor Rogério Roque Amaro.

Sendo Praia Melão uma zona costeira, os **pescadores e palaiês** constituem dois grupos muito expressivos da comunidade, pelo que após um ano de aprofundamento de diagnóstico foram definidas algumas linhas de intervenção às quais se dará continuidade em 2026.

As duas **associações de pescadores e palaiês de Praia Melão** vão continuar a ter o acompanhamento dos LD, procurando uma **maior organização e definição das missões de cada uma**, bem como a promoção de encontros mais regulares e **envolvimento de todos os membros**.

Em relação especificamente aos pescadores, depois da criação de um **grupo de jovens pescadores**, dar-se-á continuidade à realização de encontros, mas será também um ano para **a criação e estruturação de uma equipa dinamizadora** deste grupo, que será capacitada para assumir o planeamento, divulgação e dinamização destes encontros.

Relativamente às Palaiês, os LD vão continuar a acompanhar os dois grupos criados em 2025: o **grupo do emprego** e o **grupo de empreendedorismo**. Sendo este último constituído por palaiês que foram beneficiárias de um financiamento por parte do projeto COMPRAN do Ministério de Agricultura Desenvolvimento Rural e Pescas.

Definem-se, então como objetivos estratégicos da missão:

- Consolidar o funcionamento do **Grupo Comunitário de Praia Melão** com foco no seu **Grupo de Serviço**
- Acompanhar a organização das Associações de Pescadores e Palaiês
- Consolidar e estruturar o grupo de jovens pescadores
- Acompanhar e capacitar os grupos de palaiês ligados ao emprego e empreendedorismo

O trabalho em Praia Melão encontra-se atualmente estruturado em 3 eixos:



- Grupo Comunitário de Praia Melão;
- Pescadores;
- Palaiês.

Ao nível financeiro, estará a ser gerido um **financiamento do Instituto Camões** (Praia Melão – Desenvolvimento local através do trabalho integrado) até ao mês de maio.

No âmbito da Angariação de Fundos, pretende-se dar continuidade ao trabalho feito localmente e alargar a rede de padrinhos já existente que apoia a organização e os seus projetos.

Em 2026, os voluntários irão colaborar nos seguintes **projetos pastorais**:

- Apoio à Caritas;
- Acompanhamento de grupo de catequistas da paróquia da Madre Deus;
- Acompanhamento de grupo de catequistas da paróquia N. Sra da Glória (Praia Melão).

I. GRUPO COMUNITÁRIO DE PRAIA MELÃO (GCPM)

OBJETIVO GERAL

Promover o trabalho integrado, em rede e articulado entre a sociedade civil e as autoridades locais, com presença em Praia Melão, com vista à promoção de projetos comunitários conjuntos e à melhoria do bem-estar da comunidade, estimulando a participação e a capacitação de lideranças locais, através da constituição e dinamização do Grupo Comunitário de Praia Melão (GCPM)

METAS 2026

1. Grupo Comunitário de Praia Melão (GCPM) constituído e a funcionar de forma regular e relevante, com práticas de gestão partilhada entre Autoridades Locais e OSC, incluindo 60% das entidades/lideranças presentes no território
2. Diagnóstico participativo continuado em PM, com prioridades definidas em sede de GCPM e, pelo menos, 1-3 iniciativas/projetos conjuntos implementados/em curso
3. Programa de formação de lideranças locais criado e implementado a líderes de OSC e entidades publicas de Praia Melão

Atividades	Beneficiários	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
A.1.1. Reuniões mensais de plenário do GCPM	20 entidades												
A.1.2. Ações de divulgação do GCPM	5 entidades 220 pessoas da comunidade												
A.1.3. Restruturação e capacitação da comissão de coordenação do GCPM	3 a 5 elementos												
A.2.1 Acompanhamento na definição e priorização dos problemas que afetam a comunidade de Praia Melão	15 entidades 20 pessoas da comunidade												
A.2.2. Estruturação e implementação de iniciativas comunitárias para resolução de problemas locais	(beneficiários das ações do Grupo de												



	Emprego)																			
A 3.1. Formação e capacitação em contexto em governança partilhada	20 líderes comunitários																			
A 3.2. Realização de intercâmbios com outros Grupos Comunitários de São Tomé	20 agentes comunitários																			
A 3.3. Participação nos encontros da Rede de GC Lusófonos	4 líderes comunitários																			
A.4. Monitorização e avaliação trimestral																				

II. Acompanhamento de Pescadores de Praia Melão

OBJETIVO GERAL

Promover o trabalho integrado, organização e associativismo dos pescadores de Praia Melão através do trabalho com associações e jovens pescadores

METAS 2026

1. Associações e Grupos de Pescadores de Praia Melão com estrutura definida e funcionamento organizado
2. Grupo de Jovens Pescadores criado, em funcionamento e com intervenção delineada

Atividades	Beneficiários	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
A.1.1. Acompanhamento de reuniões de direção da Associação de Pescadores e Palaiês de Praia Melão Cima ("Pisci Blanco") e Praia Melão Baixo	4 elementos												
A.1.2. Acompanhamento na estruturação e organização do funcionamento dos pescadores de ambas as associações	20 membros												
A.1.3. Iniciativas realizadas pelas associações	30 membros												
A.1.4. Encontros realizados com pescadores das associações	20 membros												
A.2.1. Contactos informais com jovens pescadores de PM com o intuito de compreender as suas dinâmicas e necessidades	25 jovens												
A.2.2. Criação, estruturação e capacitação de uma equipa dinamizadora dos jovens pescadores	5 elementos												
A.2.3. Realização de encontros de jovens pescadores	25 jovens pescadores												
A.2.4. Definição e implementação de iniciativas com jovens pescadores	30 jovens pescadores												
A.3. Monitorização e avaliação trimestral													



III. Acompanhamento das Palaiês de Praia Melão

OBJETIVO GERAL

Promover o empoderamento social e económico das mulheres de Praia Melão através do apoio ao associativismo, emprego e empreendedorismo de palaiês

METAS 2026

1. Associações e Grupos de palaiês de Praia Melão com estrutura definida e funcionamento organizado
2. Resposta na área do emprego criada e implementada, com foco nas palaiês de Praia Melão
3. Grupo de palaiês apoiado pela COMPRAN acompanhado com vista à sustentabilidade dos seus negócios

Atividades	Beneficiários	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
A.1.1. Acompanhamento de reuniões de direção da Associação de Pescadores e Palaiês de Praia Melão Cima ("Pisci Blanco") e Praia Melão Baixo	5 elementos												
A.1.2. Acompanhamento na estruturação e organização do funcionamento das palaiês de ambas as associações	35 membros												
A.1.3. Encontros com palaiês das associações													
A.2.1. Criação e estruturação de uma equipa para definir e coordenar o apoio ao emprego em Praia Melão	3 elementos												
A.2.2. Reuniões da equipa dinamizadora do apoio ao emprego em Praia Melão													
A.2.3 Levantamento e contactos para parcerias na área do emprego para as palaiês de Praia Melão	35 membros												
A.2.4. Realização de iniciativas para apoio a palaiês na área da empregabilidade	20 membros												
A.3.1. Acompanhamento da responsável do grupo das palaiês apoiadas pela COMPRAN	1 membro												
A.3.2. Acompanhamento individual a palaiês apoiadas pela COMPRAN com vista à sustentabilidade dos seus negócios	7 membros												
A.3.3. Realização de encontros de grupo para palaiês apoiadas pela COMPRAN para trocas de experiências e formações													
A.4. Monitorização e avaliação trimestral													



Na Missão da Ganda os projetos estão focados na povoação do Alto Catumbela. Desde 2019, está em curso o Programa de Desenvolvimento do Alto Catumbela. Em 2026 a intervenção dará continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores.

O **Grupo Comunitário do Alto Catumbela** terá como desafios para este ano o de **reforçar a sua equipa de secretários** e de **umentar a participação** de grupos, por norma, menos representados. Durante este ano, pretende-se ainda continuar o acompanhamento da **Rede de Grupos Comunitários Lusófonos**, criada em 2025 e que terá em 2026 o seu primeiro encontro presencial, no Alto Catumbela, com o objetivo de pôr em contacto Grupos Comunitários de Angola, São Tomé e Portugal, promovendo a partilha de práticas e reforçando a sua capacidade de resposta e resiliência.

O ano de 2026 será também o ano que se vai realizar uma **avaliação de impacto a Grupos Comunitários**. Esta será levada a cabo pela **Área Transversal de Economia Social, da Universidade Católica**, que irá avaliar os Grupos Comunitários criados pelos LD em **Angola, São Tomé e Príncipe e Portugal**.

O **Espaço Jovem** tem como objetivos continuar a trabalhar os temas do empreendedorismo e emprego, através de **formações**, da **criação de um programa de estágios** e da **realização de um concurso de empreendedorismo**.

O projeto **Desenvolvimento Cultural**, pretende promover a cultura na população do Alto Catumbela, através da dinamização do **Coletivo de Artes Ombembwa (CAO)**, no qual se trabalha o **teatro, a escultura e a música**. Adicionalmente, no âmbito de um projeto em parceria com o Mosaiko, este projeto organizará um Festival de Artes e Participação, a realizar no Cubal para jovens de toda a província.

Esta missão conta ainda com um projeto criado em 2025, o **Ukáy Opopia** (nome em umbundo escolhido pelas mulheres do Alto Catumbela, significa “Mulher Fala”), que pretende **promover a autovalorização e participação das mulheres**. Este projeto tem como objetivos para 2026 a continuação de **realização de encontros mensais**, a **criação de uma equipa dinamizadora** (equipa de Mulheres Chave), e a **realização de iniciativas** para as mulheres do Alto Catumbela. Este acompanhamento mais próximo das mulheres pretende ainda contribuir para um **aumento da sua participação no GCAC**.

Como **objetivos estratégicos** destacam-se assim:

- **Reforçar** a dinâmica e a participação da comunidade no Grupo Comunitário do Alto Catumbela
- Acompanhar a **Rede de GC's Lusófonos**
- **Reforçar a ação do Espaço Jovem**, através da introdução da área do emprego e continuação do trabalho na área do empreendedorismo



- Promover o **desenvolvimento cultural** da comunidade do Alto Catumbela, através do CAO e da realização de um Festival Juvenil de Artes e Participação
- Promover a **participação ativa das mulheres do Alto de Catumbela**

O Programa de Desenvolvimento Comunitário do Alto Catumbela encontra-se atualmente estruturado em 4 eixos:

- Grupo Comunitário do Alto do Catumbela;
- Espaço Jovem
- Desenvolvimento Cultural
- Ukây Opopia

A nível **financeiro**, estarão a ser geridos dois financiamentos: o projeto "Jovens Hoje, Líderes Agora", financiado pela **União Europeia** e em parceria com o Mosaiko, a segunda fase do projeto "Popya ko Tchimwe – Participa!", financiado pelo Instituto Camões até maio de 2026.

Ao nível da **Mobilização de Recursos**, pretende-se fazer um trabalho de acompanhamento dos benfeitores já angariados.

Em 2026, os 4 voluntários irão colaborar em **projetos pastorais** na Paróquia de S. João Batista (Ganda) e na Paróquia de Nossa Sra. da Conceição (Alto Catumbela).

IV. GRUPO COMUNITÁRIO do ALTO do CATUMBELA

OBJETIVO GERAL

Promover o Desenvolvimento comunitário do Alto Catumbela através do reforço da prática da governança local partilhada assente no Grupo Comunitário do Alto Catumbela

METAS 2026

1. Grupo Comunitário do Alto do Catumbela (GCAC) constituído e a funcionar de forma regular e relevante, com práticas de gestão partilhada entre Autoridades Locais e OSC, incluindo 80% das entidades/lideranças presentes no território
2. Equipa de secretários completa, motivada e alvo de processo de capacitação no GCAC
3. Comunidade do Alto Catumbela com maior participação, incluindo através de grupos frequentemente marginalizados ou "Sem voz"
4. Prática de Grupos Comunitários reforçada, avaliada e partilhada em rede

Atividades	Beneficiários	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
A.1.1. Reuniões mensais de plenário do GCAC	54 entidades												
A.1.2. Ações permanentes e personalizadas de mobilização, sensibilização, fidelização e/ou negociação junto dos membros do GCAC	24 entidades												



4. Jovens do Alto Catumbela com competências reforçadas para a criação de iniciativas de mobilização e advocacia

Atividades	Beneficiários	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
A.1.1 Capacitação em contexto da equipa do EJ	5 elementos da equipa de EJ 2 entidades como parceiras												
A.1.2. Reforço da integração do Espaço Jovem na dinâmica do GCAC													
A.1.3. Estabelecimento de parcerias públicas ou privadas com o EJ													
A.1.4. Divulgação e promoção do EJ através de ações regulares junto dos jovens do AC	1000 pessoas												
A.2.1. Formações aos jovens do AC e Cubal em empreendedorismo e Gestão de pequenos negócios	25 jovens / form.												
A.2.2. Formações aos jovens do AC e Cubal em competências para a empregabilidade	35 jovens / form.												
A.2.3. Programa de mentoria e estágios profissionais e de aprendizagem para jovens em parcerias com empresas e instituições locais	2 entidades 20 jovens												
A.2.4. Realização do Concurso de start-up de empreendedorismo	60 jovens												
A.2.5. Trocas de experiências sobre empreendedorismo juvenil	1 sessão												
A.3.1. Consolidação de grupos de jovens multiplicadores de Competências para a Vida	35 jovens / localidade												
A.3.2. Implementação de atividades multiplicadoras de competências para a vida	35 jovens / localidade												
A.4.1. Formações de advocacia social, comunicação, monitoria social das políticas públicas e metodologias de participação e cidadania ativa	25 jovens / form.												
A.4.2. Produção e implementação de um jogo didático, sobre o funcionamento e a responsabilidade das instituições públicas em relação ao cidadão	50 jovens												
Monitorização e Avaliação Trimestral													

VI. DESENVOLVIMENTO CULTURAL

OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento inclusivo dos jovens da comunidade do Alto do Catumbela, através do seu desenvolvimento cultural e promoção da criatividade

METAS 2026

1. CAO (Coletivo de Artes Ombembwa) em funcionamento, com uma estrutura organizada e integrado na dinâmica do Grupo Comunitário do Alto Catumbela
2. Jovens do Alto Catumbela a participar na criação e apresentações de diferentes vertentes artísticas através do CAO
3. Jovens do Alto Catumbela e do Cubal com conhecimentos reforçados e prática em participação cívica através da arte e cultura

Atividades	Beneficiários	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
A.1.1. Capacitação em contexto da equipa de direção do Coletivo de Artes Ombembwa (CAO)	4 elementos da equipa												
A.1.2. Reforço da integração do CAO na dinâmica do GCAC													
A.1.3. Divulgação e promoção do CAO através de ações regulares junto dos jovens do AC	4 elementos da equipa 28 pessoas												



A.2.1. Ensaios e encontros regulares do Grupo Teatral	20 jovens																			
A.2.2. Acompanhamento das restantes componentes artísticas do CAO, através da sua equipa de direção	3 elementos da equipa																			
A.2.3. Realização de tardes culturais com participação das vertentes artísticas do CAO	28 jovens																			
A.2.4. Realização de peças teatrais ou outras exposições artísticas de sensibilização da Comunidade	20 jovens 490 pessoas																			
A.3.1. Realização de Oficinas de artes (teatro do oprimido, cinema, fotografia) para a cidadania	25 jovens																			
A.3.2. Realização de um Festival juvenil com o tema da participação através da arte	300 jovens																			
Monitorização e Avaliação Trimestral																				

VII. Ukāy Opopya

OBJETIVO GERAL

Promover nas mulheres do Alto Catumbela a consciência da importância do papel que têm na comunidade e a relevância da sua opinião para o desenvolvimento do Alto Catumbela, estimulando a participação ativa e o empoderamento feminino.

METAS 2026

- Grupo de Mulheres do Alto Catumbela (Ukāy) criado e em funcionamento, a promover a participação das mulheres na sociedade, nomeadamente no GCAC

Atividades	Beneficiários	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
A.1.1. Realização de encontros regulares do grupo "Ukāy"	185 mulheres												
A.1.2. Estruturação e capacitação do grupo de Mulheres-chave	5 mulheres-chave												
A.1.3. Integração do Ukāy Opopya na dinâmica do GCAC	2 membros												
A.1.4. Promoção da participação de mulheres no GCAC, em representação dos seus grupos religiosos, culturais ou empregos.	36 mulheres líderes												
A.1.5. Realização de ações de divulgação do grupo Ukāy, através da participação em grupos religiosos ou de conversas informais em locais tipicamente frequentados por mulheres	150 mulheres												
A.1.6. Realização de iniciativas que beneficiem as mulheres e promovam a sua valorização e participação	240 mulheres												
Monitorização e Avaliação Trimestral													



O ano de 2026 consolida a intervenção **dos Leigos para o Desenvolvimento em Moçambique**, mais propriamente à cidade e província de Tete, na **missão no Bairro Samora Machel**.

Apesar das dificuldades relacionadas com a instabilidade política, a intervenção no Bairro Samora Machel, lança agora o diagnóstico baseline para um conhecimento mais profundo do Bairro Samora Machel, fornecendo dados, que permitam alimentar a intervenção dos três projetos ali iniciados: o grupo Comunitário do Bairro Samora Machel, o Grupo de Mulheres e o Grupo de Jovens.

Em parceria com a Dioces, mas também com a UCM, Universidade Católica de Moçambique, pretende-se durante o ano de 2026, iniciar a implementação das linhas da intervenção com as mulheres e os jovens, e ao mesmo tempo, acompanhar o Grupo Comunitário na implementação das prioridades que definiram no seu diagnóstico participativo.

Similarmente ao que tem acontecido noutras realidades e contextos da intervenção dos Leigos para o Desenvolvimento, a missão projeta-se com base num **Programa de Desenvolvimento Comunitário de Samora Machel** assente, nos seguintes eixos:

- Grupo Comunitário Samora Machel
- Jovens
- Mulheres

Portanto, para 2026 prevê-se **aprofundar o diagnóstico do Bairro Samora Machel** que baseará a nossa intervenção. Este será efetuado por um lado pela abordagem ao terreno por parte dos voluntários, por outro através da **implementação e tratamento de inquéritos à população**, em conjunto com a UCM (Universidade Católica de Moçambique).

Dada a dimensão assinalável do bairro, a sua população em constante crescimento e a diversidade de realidades existentes, este diagnóstico aprofundado permitirá delinear melhor os moldes em que decorrerá a nossa intervenção tendo em conta os eixos do Programa de Desenvolvimento Comunitário.

A **Formação de Lideranças Locais em liderança servidora**, desenho de projetos e ações comunitária e em **Direitos Humanos e Participação**, estarão igualmente em agenda após identificação de parceiros locais com capacidade para tal.

Relativamente à intervenção com os grupos-alvo **jovens e mulheres**, uma vez estabelecidas as dinâmicas de encontro importa agora começar a definir as equipas de coordenação, bem como as suas linhas de ação e intervenção.



Em suma, destacam-se assim os seguintes objetivos estratégicos:

- Promover o encontro e a reflexão conjunta da comunidade do Bairro Samora Machel através da estruturação do Grupo Comunitário Samora Machel (GCSM);
- Definir o funcionamento do GCSM, incluindo a criação de uma equipa de secretários/coordenação;
- Realizar o diagnóstico do Bairro de Samora Machel;
- Delinear e consolidar intervenção com mulheres e jovens.

A **pastoral** será também alvo de definição neste início de missão, estando ainda por sinalizar algumas hipóteses quer na Paróquia de Canongola (paróquia do Bairro Samora Machel), quer eventualmente em colaborações com a diocese.

VIII. GRUPO COMUNITÁRIO BAIRRO SAMORA MACHEL

OBJETIVO GERAL

Reforçar a Governança Local através do aprofundamento do sentido de pertença e da promoção do trabalho integrado e em rede entre as entidades estabelecidas e/ou com intervenção do Bairro Samora Machel.

METAS 2026

1. Grupo Comunitário Samora Machel (GCSM) constituído a funcionar de forma regular e relevante, com práticas de gestão partilhada entre Autoridades Locais e OSC, incluindo 60% das entidades/lideranças presentes no território
2. Programa de formação de lideranças locais criado e implementado a líderes de OSC e entidades publicas do Bairro Samora Machel

Atividades	Beneficiários	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
A 1.1 Levantamento de atores chave, entidades formais e informais presentes no território	10 novas entidades												
A 1.2 Reuniões formais e informais de apresentação da dinâmica de Grupos Comunitários	10 entidades												
A.1.3 Reuniões mensais de plenário do GCSM													
A.1.4 Acompanhamento na definição e priorização dos problemas que afetam a comunidade do Bairro Samora Machel	24 entidades / 30 pessoas												
A.1.5 Estruturação e implementação de iniciativas comunitárias para resolução de problemas locais													
A.1.6 Capacitação da comissão de coordenação do GCSM	4 elementos												
A 2.1. Formação de lideranças locais em parceria com Organizações Locais	20 líderes comunitários												
A 2.2 Formação de lideranças locais em Direitos Humanos e participação	20 líderes comunitários												
A.3. Monitorização e avaliação trimestral													

IX. Jovens Bairro Samora Machel

OBJETIVO GERAL

Reforçar a governança local através do aprofundamento do sentido de pertença e da promoção de trabalho integrado e em rede entre as entidades estabelecidas e/ou com intervenção no bairro Samora Machel

METAS 2026

1. Diagnóstico do bairro Samora Machel aprofundando a partir dos Jovens.

Atividades	Beneficiários	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
A.1.1. Contatos informais com Jovens com o intuito de compreender as suas dinâmicas e necessidades	50 Jovens												
A.2. Reuniões com o grupo pequeno, para preparação de atividades de iniciativas com Jovens de Samora Machel	15 Jovens												
A.1.3. Implementação de iniciativas com Jovens de Samora Machel	50 Jovens												
A.1.4. Participação dos jovens em reuniões do grupo comunitário	2 Jovens												
A.1.5. Workshops em capacitação profissional destinados aos jovens	50 Jovens												
A.2. Monitorização e avaliação trimestral													

X. Azimai Wakumussa Andzao (Mulheres que levantam outras)

OBJETIVO GERAL

Reforçar a governança local através do aprofundamento do sentido de pertença e da promoção de trabalho integrado e em rede entre as entidades estabelecidas e/ou com intervenção no bairro Samora Machel

METAS 2026

1. Diagnóstico do Bairro Samora Machel aprofundado a partir da comunidade de Mulheres, tendo em vista a implementação de iniciativas que as beneficiem.

Atividades	Beneficiários	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
A.1.1. Contatos informais com mulheres de SM com o intuito de compreender as suas dinâmicas e necessidades	25 Mulheres												
A.1.2. Definição e implementação de iniciativas com a comunidade de mulheres de Samora Machel	50 Mulheres												
A.1.3. Implementação de ações formativas com a comunidade de mulheres de Samora Machel													
A.1.4. Capacitação e consolidação do grupo de mulheres-chave, com realização de reuniões para planeamento das iniciativas e recolha de feedback	15 Mulheres												
A.1.5. Participação de mulheres em reuniões do grupo comunitário	2 Mulheres												
A.2. Monitorização e avaliação trimestral													



XI. Diagnóstico Baseline Bairro Samora Machel

OBJETIVO GERAL

Recolher informação para o conhecimento inicial do bairro Samora Machel.

METAS 2026

1. Diagnóstico baseline realizado e apresentado à comunidade de Samora Machel

Atividades	Beneficiários	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
A.1.1 Estruturação e implementação de questionário em baseline à população do Bairro Samora Machel	1 entidades												
A.1.2. Formação a alunos da Universidade Católica para implementação de questionário	50 - 75 inquiridores												
A.1.3. Implementação de questionário em baseline a 3% da população de Samora Machel	1000 pessoas												
A.1.4. Elaboração do relatório de diagnóstico em Baseline	UCM												
A.1.5. Atividade para devolver e dar a conhecer à comunidade os resultados do Inquérito de Diagnóstico Baseline	500 pessoas												
A.1.6. Contactos informais com a comunidade e entidades locais													
A.2. Monitorização e avaliação trimestral													

XII. Centro de Aprendizagem São Carlos Lwanga

OBJETIVO GERAL

Analisar o potencial de crescimento do CASCL com a capacitação da equipa de coordenação.

METAS 2026

1. Aprofundamento do conhecimento sobre o CASCL

Atividades	Beneficiários	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
A.1.1. Acompanhamento da Equipa de Gestão do CASCL													
A.1.2. Elaboração e Entrega do Relatório													
A.2 Monitorização e avaliação trimestral													



2. VOLUNTÁRIOS

No ano de 2026, os Leigos para o Desenvolvimento continuarão a implementar o seu **programa de formação de voluntários**, procurando ajustar os modelos implementados aos desafios da realidade atual nomeadamente a dificuldade de mobilizar formandos e formadores que compõem as equipas e a divulgação necessária para implementação deste programa.

Assim, manter-se-á em funcionamento o **modelo presencial** com reuniões quinzenais (em Lisboa e Porto) e o **modelo b-learning** que procura ser uma forma de chegar aos formandos que se encontram mais afastados dos núcleos. Ambos os modelos partilharão um calendário que segue um ritmo idêntico e os momentos presenciais.

Por outro lado, a esta distância parece já previsível que teremos de fazer avançar uma vez mais o **modelo de formação intensivo** (conhecido por FMI) em Lisboa, como um recurso que procura chegar a mais formandos e, conseqüentemente, chegar ao número desejável de voluntários para responder às necessidades no terreno.

Manter-se-á a Equipa de ET (Encontros Temáticos), criada em 2023/2024, com o objetivo de retirar carga das equipas de formação, e uniformizar a estrutura dos mesmos, o que em muito tem contribuído para uma maior fluidez entre os mesmos e a formação.

Ao mesmo tempo manter-se-á a aposta em **momentos de formação e encontros de partilha para formadores**.

O **modelo de acompanhamento de voluntários por parte da equipa executiva** - acompanhamento pessoal, comunitário e de projetos - continuará a ser efetuado de forma integrada.

Quanto ao acompanhamento espiritual, 2026 dará continuidade à prática de acompanhantes locais e/ou de consagrados/leigos à distância, de maneira a garantir acompanhamento a todos os voluntários.

Ao nível do acolhimento dos voluntários no seu regresso pós-missão decorrerá um **Encontro Temático (5ºET)**, e pretende redesenhar-se o programa de acolhimento, adaptando-o às necessidades atuais.

As atividades de acolhimento contam, também, com a colaboração ativa do grupo de anciãos responsável pela **dinamização de momentos de espiritualidade inaciana, o Grupo do Beaterium**.



FORMAÇÃO, ACOMPANHAMENTO e ACOLHIMENTO de VOLUNTÁRIOS

OBJETIVO GERAL

Promover formação, acompanhamento e acolhimento de voluntários com qualidade, de forma ajustada às necessidades da missão, dos projetos e dos próprios voluntários e de forma sustentável à Organização

METAS 2026¹

1. Voluntários formados e selecionados de acordo com o 'perfil LD', necessidades dos projetos/missões e condições financeiras da Organização.
2. Formação de formadores implementada e participada
3. Pelo menos 12 formandos disponíveis e selecionados para partir em missão
4. Voluntários acompanhados durante o seu tempo de missão de acordo com modelo otimizado.
5. Anciãos regressados acolhidos, acompanhados e integrados nas várias equipas que compõem a ONGD

Atividades	Beneficiários	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
A.1.1. Mobilização das equipas de formação													
A.1.2. Dinamização da formação de voluntários	20 formandos												
A.1.3. Acompanhamento contínuo dos formandos, avaliação do seu percurso na formação e desenho dos perfis de competências													
A.1.4. Avaliação dos modelos de formação													
A.2.1 - Formação de formadores e padrinhos LD (inclui encontro de núcleos)	20 formadores (incluindo os AE)												
A.3.1 - Seleção de voluntários e composição de comunidades	12 formandos selecionados												
A.3.2 - Transmissão das decisões da equipa de seleção aos formandos, pelos Padrinhos/Madrinhas	12 formandos selecionados												
A.4.1 - Contacto regular com os anciãos recém-chegados a Portugal para acompanhar o seu processo de reintegração.													
A 4.2. - Convite aos anciãos recém-chegados para integrem a vida ativa da ONGD, através das várias equipas (nomeadamente da formação)	11 voluntários												

¹ As metas e os beneficiários apresentados referem-se apenas a um ciclo de voluntários no terreno (que funciona por ano letivo), apesar do cronograma estar apresentado por ano civil (um ciclo termina em setembro e outro inicia em novembro)



3. ESTRUTURA HUMANA BASE

Ao nível do funcionamento, os LD continuarão a reforçar a boa relação entre órgãos sociais e equipas, continuando a posicionar cada nível da estrutura LD no seu papel central.

Ao nível da **equipa executiva**, espera-se que 2026 possa trazer a oportunidade de motivar e acompanhar a equipa. Será importante cuidar de forma especial a promoção de momentos que fomentem a coesão de equipa, como ações de **teambuilding e encontros informais**. Pretende-se também continuar a olhar para os **processos de trabalho** de modo a **analisar** os mesmos, tornando-os mais **fluídos e otimizando** em particular a organização digital do arquivo LD.

Será ainda durante o ano de 2026 manter a definição **a partir do SPC** (Serviço de Proteção e Cuidado, da Província Portuguesa da Companhia de Jesus), **o mapa de Riscos para os Leigos para o Desenvolvimento e o Sistema de deteção** que deve decorrer a partir de cada um destes. Deverá também ser definido o cronograma de implementação do mesmo para os diversos níveis e estruturas da organização.

Os LD valorizam uma **gestão criteriosa** e, tendo como ponto de partida a sua sustentabilidade a vários níveis, e aqui em particular da sua estrutura humana, continuarão a investir, prioritariamente, em ações que potenciem a notoriedade e a mobilização de fundos, assim como a mobilizar apoios em *pro bono* para bens e serviços, recuperando sempre que possível *pro bonos* e voluntariado.

As **equipas de formação e acolhimento** regionais continuam a ser oportunidades para a mobilização e o envolvimento de anciãos/associados na vida da Associação, mas também aqui importa olhar para a sustentabilidade destas equipas compostas por voluntários que tanto dão à associação e melhor identificar formas de manter os anciãos envolvidos e motivados.

Os próprios anciãos mantêm a sua autonomia na realização de encontros, convívios e ações, como é o **Grupo do Beaterium**, com propostas de oração e reflexão quer na mailing list, que no grupo de WhatsApp, sendo uma peça fundamental no cuidado da fé e espiritualidade da Associação.

Ao nível da gestão e funcionamento, os desafios colocam-se a três níveis:

- Direção da Associação;
- Equipa Executiva;
- Mobilização Associativa.
-



I. DIREÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

OBJETIVO GERAL

Definir e implementar o funcionamento dos órgãos sociais, continuando o rumo de orientação estratégica, reavaliando a eficácia no funcionamento da Direção e o rigor na gestão da Associação com vista à sua sustentabilidade.

METAS 2026

1. Elaboração, aprovação e implementação do novo plano estratégico 2026-2029.
2. Processos e procedimentos internos otimizados.

Atividades	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Reuniões de Direção mensais												
Balanços trimestrais de execução financeira												
Balanço semestral da execução física												
Reuniões de Direção com Conselho Fiscal												
Elaboração de relatórios de atividades e contas												
Elaboração e Aprovação PE 26-29												
Elaboração de planos de atividades e orçamentos												
Encontro de Núcleos												
Implementação do Mapa de Riscos SPC												
Representação institucional												

II. EQUIPA EXECUTIVA

OBJETIVO GERAL

Otimizar a eficácia e a eficiência da Equipa Executiva, continuando com o reforço de competências e a integração das várias áreas técnicas.

METAS 2026

1. Áreas técnicas a funcionarem de forma integrada, nomeadamente no acompanhamento e suporte às missões e na articulação das áreas da comunicação e angariação de fundos.
2. Reorganização da Gestão de Projetos para a missão de Moçambique.

Atividades	Beneficiários	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Reuniões semanais de equipa	7 RH												
Reuniões de coordenação/área	7 RH												
Momentos de Equipa	7 RH												
Balanço Semestral da execução física	7 RH												
Balanço Trimestral da execução financeira	7 RH												
Sessões de avaliação de desempenho	7 RH												
Participação em ações de formação RH	7 RH												
Avaliação de processos e sua otimização													
Contabilidade SNC													
Auditoria e certificação de contas 2025													
Manutenção regular BD													
Monitorização de práticas de proteção dados													
Monitorização de Política de proteção e Cuidado													

III. MOBILIZAÇÃO ASSOCIATIVA

OBJETIVO GERAL

1. Fidelizar os associados LD e promover a sua participação.
2. Promover um maior compromisso de anciãos na vida da Associação.

METAS 2026

1. 260 Associados LD com quotas regularizadas.
2. 24% de anciãos ativamente envolvidos na vida da Associação, com envolvimento de 50% dos anciãos recém-chegados.

Atividades	Beneficiários	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Assembleias Gerais	260 associados												
Mobilização de anciãos para ações LD (divulgação, AF, formação...)	62 anciãos												
Apoio a atividades promovidas por Anciãos													
Atividades promovidas pelo Grupo <i>Beaterium</i>	50 pessoas												
Celebração dos 40 anos LD													



4. MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS E SUSTENTABILIDADE

Em 2026, planeamos continuar com os objetivos globais de: 1) aumento das receitas dos benfeitores particulares, apostando também na angariação de novos benfeitores; 2) conclusão da definição da abordagem às empresas, de forma a angariar mais mecenas; 3) estruturação e implementação de um Plano de Comunicação com os benfeitores.

Manter-se-ão **as campanhas e boletins atuais (duas campanhas de projeto, a campanha de Natal, 2 boletins físicos, newsletter eletrónica regular)**, optando por continuar a limitar a correspondência em papel aos benfeitores ativos e expandindo o leque de destinatários das campanhas (todos os benfeitores e compradores de merchandising), utilizando o email.

Em 2026, celebrar-se-ão os 40 anos dos Leigos para o Desenvolvimento e para a sua comemoração, iremos organizar um evento na primavera para um leque de benfeitores e potenciais benfeitores mais restrito e na segunda metade do ano iremos organizar um evento mais alargado.

Em 2026, continuaremos a promover a **“Noite de Padrinhos”**, inaugurada em abril de 2024 e o **“Quiz de Padrinhos”**, inaugurado em abril de 2025. Ambas as atividades visam criar uma ligação afetiva com os padrinhos dos voluntários atuais, com vista à sua fidelização como benfeitores no final do ano de voluntariado dos seus afilhados.

Manteremos em 2026 as campanhas de **Consignação Fiscal, Giving Tuesday e MB Way Solidário**, de forma a promovermos a nossa notoriedade junto de um público mais alargado.

Queremos investir em 2026 em estarmos presentes em mais eventos e atividades, onde possamos dar a conhecer de uma forma formal ou informal os Leigos para o Desenvolvimento, apostando sobretudo em empresas com ligações a São Tomé, Angola e Moçambique.

No que diz respeito ao terceiro objetivo, de forma a comunicarmos melhor com os nossos benfeitores, pretendemos em 2026 continuar a investir em **melhorar o desempenho do Salesforce**, quer através de introdução de mais informação, quer através de mais formação para que os nossos recursos internos se familiarizem e se apropriem cada vez mais do pleno uso desta ferramenta. Em 2025 concretizámos a automatização dos recibos de pagamentos feitos através do site, pelo que em 2026 contamos conseguir estruturar uma comunicação eficiente e atempada de boas-vindas a novos benfeitores.

Em 2025, **terminámos a revisão dos indicadores de AF fundamentais para análise dos**



resultados, de forma a melhor percebermos quem são os nossos doadores e como podemos melhorar a nossa comunicação com eles.

A comunicação com os nossos benfeitores passa também pela venda do nosso merchandising. Beneficiando da linha de merchandising para 2026, iremos apostar mais fortemente na sua divulgação, de forma a chegar a um maior número de pessoas, **escolhendo um produto mais propício para cada dia festivo do ano**. Contamos também lançar **um novo produto** e um **novo livro para crianças**, de forma a diversificar os nossos artigos. No Natal, iremos ter novamente disponíveis para venda os nossos presépios, uma imagem de marca dos LD e já aguardados pela comunidade amiga dos LD.

A nível **financeiro**, em **Angola** estarão a ser geridos dois financiamentos: o projeto “Jovens Hoje, Líderes Agora”, financiado pela **União Europeia** e em parceria com o Mosaiko, e o projeto “Popya ko Tchimwe – Participa!”, também financiado pelo Instituto Camões, até maio. Em **São Tomé** estará a ser gerido um **financiamento do Instituto Camões** (Praia Melão – Desenvolvimento local através do trabalho integrado) até maio. Em **Moçambique** manter-se-á a procura por financiamentos para esta missão.

Ao nível da **Mobilização de Recursos**, pretende-se fazer um trabalho de acompanhamento dos benfeitores já angariados, quer em Angola quer em São Tomé. Em Moçambique, pretende-se iniciar a procura de benfeitores tirando proveito do tecido empresarial de Tete.

MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

OBJETIVO GERAL

1. Aumento das receitas dos benfeitores particulares, apostando também na angariação de novos benfeitores;
2. Conclusão da definição da abordagem às empresas, de forma a angariar mais mecenas;
3. Estruturação e implementação de um Plano de Comunicação com os benfeitores.

METAS 2026

1. Doadores particulares que deram em 5 anos seguidos aumentarem pelo menos 5.000€.
2. Valor total de donativos particulares 15%, mantendo assim o aumento de 2023 para 2024.
3. 4 novas empresas a fazerem doações acima de 5.000€.

Atividades

	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Início da Reflexão do Plano de Mobilização de recursos												
Campanha Consignação Fiscal												
Campanha Projeto 1 (DM)												
Campanha Projeto 2 (DM)												
Campanha Natal												
Campanha de Reativação de Doadores inativos e adormecidos												
Campanha Conversão Doadores Merchandising												
Campanha Conversão Doadores pontuais para regulares												



5. COMUNICAÇÃO E REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Em 2026 os objetivos da área de Comunicação e Imagem dos LD, serão mais conservadores fruto, por um lado, da mudança de RH no início do ano, e por outro lado, da reflexão estratégica que se pretende fazer para posicionar a marca LD, em termos de ação e por conseguinte em termos de comunicação, tendo por base o início da reflexão para a elaboração do Plano Estratégico após 2025. Assim os objetivos para 2026 na comunicação são: **i) aumentar o reconhecimento dos LD junto dos seus stakeholders estratégicos (voluntários, benfeitores e empresas); ii) contribuir em conjunto com a AF a fidelização junto de 25% dos Benfeitores, no prazo de 1 ano e iii) atrair novos voluntários para as missões LD.**

Nesse sentido, 2026 tem também como objetivo o desenvolvimento de **novos materiais de divulgação**, que não sejam exclusivos da época das Sessões de Apresentação LD, bem como pacotes base orientadores para os diferentes tipos de divulgação que são solicitados ou pensados ao longo do ano.

Alinhado com o objetivo do aumento do reconhecimento dos LD junto dos seus *stakeholders* estratégicos, em 2026 pretende-se ainda **iniciar uma reflexão sobre a comunicação LD e a definição das mensagens-chave a passar, os canais de comunicação onde estar**, de forma a uniformizar, atualizar e consolidar a comunicação da identidade LD.

Para contribuir em conjunto com a AF para a **fidelização junto de 25% dos Benfeitores**, no prazo de 1 ano, pretende-se manter o envio da newsletter LD, bem como a comunicação de campanhas por email, que tem trazido bons resultados.

Relativamente às Redes Sociais, o objetivo é continuar a desenvolver conteúdos que deem a conhecer o trabalho LD no terreno e o trabalhado alcançado nos quase 40 anos de história, bem como continuar a tendência de crescimento.

Em 2026 dar-se-á também início aos **festejos dos 40 anos da organização**, que se comemorarão este ano.

Por outro lado, em termos de parcerias e interação com *stakeholders* chave dos LD, continuará a ser dada **prioridade ao fortalecimento de relações estratégicas com entidades** que se traduzam em complementaridades relevantes no terreno, além das parcerias chave de implementação com as dioceses, as entidades públicas locais e as organizações da sociedade civil, em particular em Angola e Moçambique.

Nesse sentido, em 2026 pretende-se manter nas missões a procura e consolidação por parcerias em áreas específicas, que permitirão a concretização reforçada de objetivos



estratégicos. No caso da **missão da Ganda**, serão iniciadas e continuadas **parcerias externas**, com o Instituto Mosaiko, com a ATEs – UCP, Área Transversal da Economia Social da Universidade Católica do Porto e com a GlocalDecide. Serão também consolidadas **as parcerias locais** – Diocese de Benguela/Ganda, paróquias, autoridades locais e OSC, incluindo o Grupo Comunitário do Bairro da Graça, o Espaço Criança, o Centro Juvenil da Graça, e os Coletivos de Teatro da Graça, numa perspetiva de intercâmbio e partilha de experiências.

Em S. Tomé e Príncipe, destacam-se as seguintes parcerias em curso: **Câmara Distrital de Mé-Zóchi**. Serão, ainda, levadas ao terreno outras parcerias nomeadamente com o Professor Rogério Roque Amaro, que regressará a S. Tomé para ajudar a consolidar e sistematizar a experiência dos Grupos Comunitários e contribuir para a implementação da Rede de Grupos Comunitários da Lusofonia.

Em Moçambique, apesar de se estar numa fase inicial de missão pretende-se retomar algumas parcerias antigas, em particular com a **Universidade Católica de Moçambique**, e explorar parcerias com associações moçambicanas na área dos Direitos Humanos, Liderança e Desenvolvimento Comunitário.

Os Leigos para o Desenvolvimento, como membros da **CAS – Comissão de Apostolado Social**, continuarão a estar ativamente envolvidos na dinamização do setor social inaciano.

Também o envolvimento em redes e plataformas continuará de acordo com a pertinência e a mais-valia das participações em causa. Destaca-se a participação na **Plataforma Portuguesa das ONGD** que representa o setor da Cooperação para o Desenvolvimento e na **Rede Xavier**, nomeadamente no Grupo de Voluntariado, que se encontra neste momento em fase de reflexão sobre o seu propósito enquanto Grupo externo da Rede Xavier. Continuará, igualmente, a participação no **CLIP – Recursos e Desenvolvimento**. Os LD participam ainda na **Confederação Portuguesa de Voluntariado**, e na **Rede de Voluntariado Missionário**.

No terreno, é de relembrar ainda a dinamização das **redes locais territoriais** pelos LD, mais concretamente **três Grupos Comunitários: Samora Machel, Praia Melão e Alto do Catumbela**, além das ações de *follow up* do Grupo Comunitário do Bairro da Graça, da Boa Morte e do de Porto Alegre, autonomizados em 2019, 2024 e 2022 respetivamente. Em Portugal, os LD acompanharão a dinâmica lançada em 2019 da rede de grupos comunitários da região de Lisboa. Em S. Tomé, os LD são membros da **FONG** – Federação das Organizações Não Governamentais e da **Rede Bio**, uma rede que reúne as organizações com preocupações ambientais.



COMUNICAÇÃO E REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

OBJETIVO GERAL

1. Implementação do Plano Estratégico de Comunicação para 2023-2025, em linha com o Plano Estratégico 2021-2025 da Organização;
2. Iniciar a Reflexão para o Plano Estratégico de Comunicação 2026-2029;
3. Continuar um trabalho de notoriedade e divulgação do trabalho LD nas redes sociais, com a produção de conteúdos diversificados e tendência;
4. Redefinir e implementar a estratégia de divulgação LD;
5. Definição e implementação do plano para as comemorações dos 40 anos dos LD.
6. Potenciar a participação estratégica dos LD em plataformas e redes.

METAS 2026

1. Plano de Media definido e implementado com vista a uma abordagem proativa com a comunicação social, traduzido em 50 referências externas nos media e social media;
2. Plano de Comunicação em Social Media com um crescimento de 10% no global de utilizadores digitais (website, FB, Instagram, etc.);
3. Instrumentos de comunicação a funcionar de forma focada e integrada (site, redes sociais, vídeos, boletim, newsletter, e-mail, mailing list de anciãos, folhetos institucionais);
4. 300 Participantes em ações de divulgação/promoção LD a nível nacional;
5. Definição das mensagens-chaves da comunicação LD;
6. Plano das Comemorações dos 40 anos LD definido e em implementação.

Atividades	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Implementação do Plano Estratégico de Comunicação 2023-2025												
Reflexão sobre o Plano Estratégico de Comunicação 2026-2029												
Elaboração e monitorização de Plano de Media Anual												
Elaboração semestral de Boletim Informativo												
Elaboração mensal de <i>Newsletter</i>												
Produção de conteúdos e dinamização das redes sociais e website LD												
Desenvolvimento de materiais promocionais Voluntariado LD												
Elaboração do Plano de Divulgação anual												
Dinamização de Sessões de Apresentação LD												
Elaboração e dinamização de Campanha da Consignação Fiscal												
Produção de conteúdos para as redes sociais												
Apoio à elaboração e lançamento de campanhas e materiais de AF												
Negociação e gestão de parcerias c/ agências de publicidade e comunicação												
Plano de Comemoração dos 40 anos LD												
Participação na Plataforma das ONGD												
Participação na Comissão de Apostolado Social												
Participação e representação institucional em várias redes												
Monitorização e avaliação trimestral												



CONSIDERAÇÕES FINAIS

As recentes melhorias da situação financeira LD, permite agora um maior foco nas reflexões relacionadas com captação de voluntários e estrutura humana.

Sabemos que o número de voluntários tem influenciado negativamente essa sustentabilidade, e por isso a contínua aposta em refletir sobre este tema e posicionar os LD nesse contexto, e, por conseguinte, espelhando essa reflexão no Plano Estratégico da Organização.

Após 3 anos de instabilidade financeira, mas também no número de voluntários, 2025 trouxe-nos um ano de tranquilidade financeira, juntamente com a benção de enviar 11 voluntários para o terreno. Ambos os marcos reafirmam o posicionamento LD no setor de voluntariado missionário de longa duração.

2026 será um ano de celebração e contamos com todos os que nos têm acompanhado das mais diversas formas, para nos ajudarem a contar a nossa história. São mais de 500 os anciãos que já passaram pelos Leigos, muitos mais os que passaram pela formação LD ao longo destes 40 anos, e não podemos deixar de agradecer tanta vida que nos é confiada!

Assim, e apesar de ser comum agradecer-se no final de um ano de trabalho, gostaríamos de fechar este plano com um agradecimento a todos aqueles que se juntam a nós: os órgãos sociais, os anciãos, os voluntários no terreno, e os diversos voluntários na sede, os formandos, todas as suas famílias, as empresas, os benfeitores particulares, os parceiros em Portugal, e em cada um dos países de missão, as dioceses, as paróquias, as comunidades, as associações locais, as entidades de poder local e a Província Portuguesa da Companhia de Jesus.

“Corações abertos. É isso que a fraternidade faz. Corações fechados, duros, não ajudam a viver. É por isso que a graça de um Jubileu é escancarar, abrir e, acima de tudo, abrir os corações para a esperança. A esperança não dececiona, nunca! Pensem bem sobre isso. Nos momentos ruins, pensamos que tudo acabou, que nada se resolve. Mas a esperança nunca desilude.”

Papa Francisco

